

Caracterização morfológica de três acessos de *Paspalum regnellii*

Guilherme Marques¹; Daniel Daizo Shitara²; Carolina Périco Graciano³; Frederico de Pina Matta⁴; Alessandra Pereira Fávero⁴

¹Aluno de Técnico em Agropecuária, Centro Paulista de Estudos em Agronegócios, São Carlos, SP, guilherme_marques30@yahoo.com.br;

²Aluno de Técnico em Agropecuária, Centro Paulista de Estudos em Agronegócios, São Carlos, SP;

³Aluna de graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado, SP;

⁴Pesquisadores, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

O gênero *Paspalum* destaca-se entre as gramíneas nativas de nosso país, por, possuir um bom potencial forrageiro e uma alta capacidade em se adaptar a estresse hídrico e climático. Consequentemente, é crescente o número de pesquisas relacionadas a este gênero. Neste trabalho foram avaliadas as diferenças morfológicas entre quatro acessos pertencentes ao gênero *Paspalum*, com o objetivo de selecionar descritores mínimos para a espécie *Paspalum regnellii* e viabilizar a proteção de uma nova cultivar. Foram caracterizadas três plantas de cada um dos seguintes acessos: BRA-009890, BRA-019186, BRA-022659 e BRA-009610, em que os três primeiros pertencem à espécie *Paspalum regnellii*, e o último pertencente a *Paspalum atratum*, cv. Pojuca. As plantas utilizadas no estudo foram avaliadas durante a fase de florescimento em um ensaio de Distingüibilidade, Homogeneidade e Estabilidade (DHE), instalado na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos-SP. Foram avaliados 22 descritores reprodutivos e 24 descritores vegetativos. Treze descritores variaram entre os acessos avaliados: pilosidade da superfície abaxial e adaxial da folha; comprimento da lâmina foliar, variando entre 13 (BRA-019186) e 41 cm (BRA-009610); largura da base da lâmina foliar, entre 9,85 mm (BRA-019186) e 14,54 mm (BRA-009610); largura da região mediana da lâmina foliar, entre 15,17 mm (BRA-009890) e 16,86 mm (BRA-022659); transparência da lígula, com os acessos BRA-019186 e BRA-009890 apresentando lígulas opacas, e nos demais, lígulas translúcidas; comprimento do eixo floral, entre 19,4 cm (BRA-009610) e 49 cm (BRA-009890); distância da inserção de racemos da inflorescência, entre 0,96 cm (BRA-019186) e 1,56 cm (BRA-009890); comprimento da inflorescência entre 7,7 cm (BRA-019186) e 17 cm (BRA-022659). Quanto à pilosidade do eixo floral, o acesso BRA-009610 é glabro e os demais pilosos; número de racemos variou entre 8 (BRA-019186) e 17 (BRA-22659); média do número de espiguetas no ráquis variou entre 80 (BRA-009890) e 105 (BRA-22659); e a média do comprimento da espiguetas no ráquis, que variou entre 2,41 mm (BRA-019186) e 2,98 mm (BRA-009610). Com esse estudo observou-se também a existência de algumas características que são igualmente encontradas nos quatro acessos como forma da lâmina foliar, em que todos os acessos possuem a forma lanceolada; forma aguda do ápice da lâmina foliar; tipo de lígula franjada; tipo de inflorescência racemosa; disposição “aos pares” do pedúnculo na ráquis e distribuição mista das espiguetas no ráquis. Conclui-se que a caracterização morfológica foi eficiente para discriminar algumas diferenças das espécies, que são informações importantes para trabalhos de melhoramento de forrageiras.

Apoio financeiro: Embrapa, Unipasto.

Área: Produção vegetal